

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

MAPITUR: APLICAÇÃO DA METODOLOGIA NA CRIAÇÃO DE BASES GEOESPACIAIS NA REGIÃO FUNCIONAL 3 DO RGS

Projeto OIT2

Autores: Nathalia Moeller (voluntária), Michel Bregolin (orientador)



Atividade voluntária em pesquisa

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A pesquisa MAPITUR (BREGOLIN; ALVES; MOELLER, 2021) tem por propósito desenvolver uma metodologia para a criação de bases de dados geoespaciais da oferta turística com o uso de ferramentas gratuitas e sem exigência de conhecimentos técnicos especializados em cartografia por parte dos seus usuários.

MATERIAL E MÉTODOS

Para cumprir esse objetivo a pesquisa-ação testou procedimentos para elaboração de mapeamentos de locais de interesse turístico de municípios da Região Turística Uva e Vinho (MTUR, 2019) com a ferramenta My Maps (GOOGLE, 2021). Os dados sobre os locais de interesse foram obtidos nos sites oficiais das Prefeituras Municipais e em ferramentas *online* de planejamento de viagens (TripAdvisor/Booking). Durante a produção dos mapas os planos de informação foram estruturados segundo a hierarquia de organização de dados da oferta turística proposta pelo INVTUR (MTUR, 2011).

Com base nessa lógica foram criados procedimentos estabelecidos junto ao Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observação, Desenvolvimento e Inteligência Turística e Territorial (NID ODITT, 2020), que avalia neste momento como ocorre a sua compreensão e aplicação por parte de novos usuários, sendo eles voluntários da pesquisa

RESULTADOS

Após o estabelecimento de procedimentos sequenciais que possibilitaram a geração de mapeamentos das ofertas turísticas locais via My Maps (GOOGLE, 2021), a investigação avalia neste momento qual é o seu nível de compreensão por parte de novos usuários. Além disso, verifica os elementos que deverão ser considerados durante o processo de mudança da escala de organização dos dados desde o nível municipal para o regional, no caso a Região Funcional 3 de planejamento do Rio Grande do Sul (RIO GRANDE DO SUL, 2015).

Entre os resultados registrados até o momento ressaltam-se a validação da metodologia e a definição de novos procedimentos que deverão ser considerados para a articulação dos dados municipais com perspectiva regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se preliminarmente a viabilidade de serem produzidas bases geoespaciais da oferta turística por meio da Ferramenta My Maps do Google e sem exigência de conhecimento especializado em cartografia. Comprova isso o fato de os procedimentos estabelecidos pela metodologia de mapeamento

MAPITUR terem permitido a novos usuários construir bases geoespaciais da oferta turística de municípios da Região Turística Uva e Vinho.

Assim verificou-se o potencial existente para o desenvolvimento e a implantação de processos de observação turística e territorial a partir de ferramentas de uso livre e de dados abertos disponíveis publicamente. Constatou-se ainda ser possível desenvolver essas bases sem exigir conhecimento técnico avançado de cartografia por parte do usuário. O estudo aponta para a importância da implantação de processos de monitoramento contínuo para o desenvolvimento turístico sustentável dos destinos; o potencial que os conceitos de observação e de observatórios apresentam para colaborar com esse intuito; a compreensão de que não necessariamente há uma falta de dados gerenciais, como referido muitas vezes pelos atores, mas sim, uma falta de processos de centralização, organização, padronização e disponibilização de dados.

A pesquisa prosseguirá avaliando a articulação e integração dos dados municipais a partir da escala de análise regional (RF3). Ao final pretende-se construir e disponibilizar uma plataforma integrada e georrefenciada de consulta de dados sobre a oferta turística na região mencionada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (principais)

BREGOLIN, Michel. Inteligência Territorial em Turismo: Aplicação do Sistema de Capitais para Análise de Observatórios de Turismo da Europa e da América Latina. Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Universidade de Caxias do Sul, 2018.

BREGOLIN, Michel; ALVES, Thalia; MOELLER, Nathalia. MAPITUR: criando bases de dados geoespaciais da oferta turística com ferramentas livres. Disponível em: <http://periodicos.apps.uern.br/index.php/ReBOT/article/view/3961/3093> Acesso em: 29 ago.2022.

DE SÉDE-MARCEAU, Marie-Hélène; MOINE, Alexandre. Observation: concept and implications. In: International Conference of Territorial Intelligence, Besançon 2008., Oct 2008, Besançon, France. pp.10, 2009.

GIL, Ana María Luque; FERNÁNDEZ, Belén Zayas; HERRERO, José Luis Caro. Los Destinos Turísticos Inteligentes en el marco de la Inteligencia Territorial: conflictos y oportunidades. In: Investigaciones Turísticas, Nº 10, julio-diciembre 2015, 1-25. MTUR. Inventário da Oferta Turística (INVTUR. Brasília: MTUR, 2006).

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ. Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade. Construção e Análise de Indicadores. Curitiba: [s.n.], 2010. 108 p. : il. ; 21 cm.

Sites:

BOOKING, Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.booking.com.br>. Acesso em: 06 ago.2020.

GOOGLE MAPS, Brasil, 2019.<http://turismo.garibaldi.rs.gov.br/> Acesso em: 27 ago.2021.

SCP. Rumos 2015: estudo de desenvolvimento regional e logística de transportes no Rio Grande do Sul/SCP-DEPLAN; DCAPET. Porto Alegre, 2006. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/regioes-funcionais-de-planejamento>.

Acesso em: 27 ago.2021.

TRIPADVISOR, Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br>. Acesso em: 03 ago.2021.